

01

02

03

04

05

06

07

80

09

10

1112

13

14

15

16 17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

3132

33

34

35

# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

### ATA DA SEGUNDA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS

Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams, Conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I).

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, realizouse a 1ª Sessão Conjunta de Câmaras, por meio virtual, conforme Decreto 59.283/2020 (artigo 12, Inciso I), sob a presidência da Conselheira Karen Martins de Andrade, Presidente da Câmara de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio – CAFEM do Conselho Municipal de Educação - CME. Contou com a presença dos Conselheiros Titulares Teresa Roserley Neubauer da Silva - Rose Neubauer (Presidente do CME-SP), Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann, Neide Cruz no Exercício da Titularidade (conforme pedido de afastamento do Titular Fernando Padula) e Sueli Aparecida de Paula Mondini e das Suplentes Fátima Aparecida Antonio, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo, Silvana Lucena dos Santos Drago e Vera Lúcia Wey. Justificou a ausência da Conselheira Suplente Helena Singer. No Expediente da Presidência, a Conselheira Karen Andrade deu boas-vindas a todos e declarou aberta a Sessão. Justificou a ausência da Conselheira Titular Fátima Cristina Abrão, registrando o Conselheiro Suplente João Alberto Fiorini Filho no Exercício da Titularidade. Dando sequência à Sessão Plenária de hoje, imediatamente passa à Ordem do Dia: Organização Pedagógica – COPED/COCEU – 2022. A Conselheira Karen fala sobre o material preparado pelas Conselheiras Luci e Lucimeire para reuniões da DRE Penha e Guaianases, pontuando sua participação em um mix para trabalhar o copilado na sessão de hoje, interagindo com as Conselheiras Maria Cecília e Maria Adélia, e também, compartilhando entre todos. A Conselheira Rose fala que gostaria de ouvir as Conselheiras Lucimeire e Luci sobre o impacto, nesse primeiro momento, e qual a importância desse documento e como foi socializado, bem como a expectativa das escolas. A Conselheira Lucimeire fala da reunião que a SME promoveu com as equipes das DREs para tratar do documento. Comenta que na reunião acharam melhor destacar para o centro da apresentação o tópico: "O que nossos bebês, crianças e estudantes precisam?" Lembrando que o documento traz a ideia sempre na expectativa de necessidade do estudante. Diz que essa necessidade se configura mais por conta dos impactos da pandemia. Enfatiza que o documento vai trazer desde a introdução a preocupação de localizar toda essa proposta que a SME está contextualizando e sempre olhando para esses dois anos de pandemia. Por isso é um chamado para o momento de discussão tanto nos impactos individuais quanto coletivo das aprendizagens. Fala que devido o tamanho do documento não se esgotaria nesses quatro dias de Planejamento, para tanto é importante repensar e buscar um equilíbrio. A Conselheira Luci tece elogios ao documento, todavia diz que está muito extenso. Comenta que não atingiu as

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60 61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

expectativas, principalmente, dos diretores porque, no momento, estão preocupados com a questão da Covid e não sabem o que fazer diante da situação. Aproveita e faz breve comentário sobre a parte da COCEU dentro do documento. A Conselheira Rose concorda e diz que realmente o documento está muito grande, porém deixa bem claro que não é uma crítica ao trabalho da Simone. Comenta que ficou surpreendida, pois pensava que a COCEU ficasse em documento a parte. Em seguida, passa à palavra para a Conselheira Karen trabalhar os itens do documento. Com a palavra a **Conselheira Karen** projeta o documento em tela e faz a explanação destacando os tópicos importantes da introdução e entre eles, destaca o tripé: 1) Acompanhamento; 2) Fortalecimento das aprendizagens; 3) Formação. Quanto à questão do acolhimento, traz como referência lidar com os sentimentos para que o estudante se sinta importante de maneira clara e objetiva, a saber: 1. Ansiedade e medo em tempos de pandemia: A arte favorecendo ressignificações; 2. A construção do trabalho Coletivo colaborativo: Reflexões e proposições; 3. Vulnerabilidade e Educação. Ressalta que cada item traz seu respectivo link e destaca a temática: "Adolescentes e Educadores: Construindo relações dialógicas mediadas pela arte." Lembra da importância em trabalhar a busca ativa na volta às aulas, uma vez que há pesquisas apontando que muitas crianças talvez não voltem à escola. Tece comentários sobre a nova variante que é mais contagiosa e tem atingido vários segmentos na educação. Em seguida, fala da revisitação do Projeto Político Pedagógico (PPP), traduzindo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Na sequência, destaca: Plano de Ciclo, Plano Anual e Plano de Aula, destacando: Planejar as ações do Ensino Fundamental e Planejar as ações da Educação Infantil. Ressalta que as ações da Educação Infantil são pontuadas, principalmente, a partir dos documentos já desenvolvidos de registros na Educação Infantil, a saber: 1) carta de intenções e carta pedagógica; 2) Planos de ação dos Indicadores de Qualidade de Educação Infantil Paulistana; 3) Instrumento de registro da Unidade Educacional; 4. Relatórios de Acompanhamento das Aprendizagens; 5. Diferentes registros que compõem o SGP. Fala do fortalecimento das aprendizagens e destaca a Instrução Normativa SME nº 50/2021, que institui os projetos de fortalecimento das aprendizagens e reorganização de apoio pedagógico – PAP, destinados aos estudantes da Rede Municipal de Ensino. O material também traz os aspectos da Educação Inclusiva, reforçando as necessidades do Plano AEE que tem evoluído muito nesse sentido. Fala da Educação para as relações Étnicoraciais com objetivos bem definidos dentre os quais se destacam: a diminuição de conflitos étnica no interior das Unidades Educacionais, bem como a valorização das histórias e culturas afro-brasileiras, indígenas e migrantes que integram e compõem a sociedade paulistana. A Conselheira Karen enfatiza o contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e seus objetivos específicos. Destaca no documento da SME, em termos de orientações mais práticas, o diagnóstico das ações contínuas e tece vários comentários. A Conselheira Rose fala que gostaria de ouvir as Conselheiras Maria Cecília e Maria Adélia (diretoras de escola) sobre o impacto, nesse primeiro momento, a importância desse documento e como foi socializado, bem como a expectativa da escola. A Conselheira Maria Cecilia faz relato com muita precisão da dinâmica dos CEUs e fala

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

sobre a Gestão Compartilhada que é muito difícil de fazer, pois há DREs que têm maior número de CEUs. Quanto à pauta, a Conselheira fala que o documento só chegou dia 29, no final da reunião, por isso não houve tempo hábil para manuseá-lo na totalidade, mas usou uma parte com as Coordenadoras e professores. Acredita que deverá ser muito útil no decorrer do ano. A Conselheira Rose ressalta que o documento tem bastante informação e vê muitas possibilidades porque traz muitos links para maiores informações. Acha importante ter um documento dessa natureza em mãos. Diz que foi importante a SME ter feito esse o documento antes de começar as aulas. Fica, portanto, um instrumento para em outros momentos de reflexão e de informação se debruçar nesse processo. Fala que a Rede vinha falando muito da problemática da busca ativa, do acolhimento e da priorização curricular. O documento reafirma tudo isso, embora achar que já estava um pouco consolidado e acredita que já vinha sendo trabalhado. A **Conselheira Karen** diz que, quando foi trabalhado na supervisão, foi através dos desafios de cada tipo de escola: CEI, Educação Infantil, Ensino Fundamental Regular e da EJA que são pontos de partida para se discutir o PPP. Comenta que na sua região o documento chegou um pouco atrasado, mas conseguiu pontuar os tópicos principais. Fala que agora está sendo desdobrado com mais ações da DIPED tanto com os Diretores de Escola quanto com os Coordenadores Pedagógicos. A Conselheira Maria Adélia fala que, quando o documento chegou já estava bastante avançada a programação do CIEJA, mas procuram focar mais na parte que trata sobre a EJA. Aproveita a ocasião e faz a leitura de relatos de alguns professores sobre o assunto abordado. A Conselheira Silvana fala sobre a capacidade do grupo que está na COPED para a realização de bons trabalhos. Enfatiza que gostou da colocação da Conselheira Maria Adélia e achou interessante a maneira como trabalhou no CIEJA. Também leu o documento e acha importante a escola trabalhar com o assunto significativo sem perder de vista à questão da recuperação das aprendizagens e do olhar para esses estudantes. A Conselheira Lucimeire reafirma que foi exatamente assim como a Conselheira Silvana falou que foi trabalhado e conduzido com as escolas da sua DRE. A Conselheira Fátima Antonio diz que todos falaram de maneira precisa sobre a chegada e o impacto do documento, porém tem preocupação quanto à forma como é apresentado, pois é preciso que as 13 DREs tenham um olhar com cuidado, ver se é um documento com diretrizes, se traz prioridades e aponta necessidades da recuperação contínua, recuperação paralela e priorização curricular. Diz também se está permeado de documentos orientadores para adequar-se em diferentes escolas. Assim esse é um documento na totalidade e a forma da apresentação faz a diferença. Nada mais a tratar, a Presidente Conselheira Karen Andrade agradece a presença e colaboração de todos e encerrou a Sessão. A Ata foi lavrada por Ivani Ferreira Moura Vinhais e o comprovante de participação na teleconferência será utilizado como lista de presença. São Paulo, 03 de fevereiro de 2022.

Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams, Conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I).

# SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS REUNIÃO DO DIA 03/02/2022

Horário: 16h

#### PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

#### **CONSELHEIROS TITULARES:**

- 1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
- 2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
- 3. João Alberto Fiorini Filho (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
- 4. Karen Martins de Andrade
- 5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
- 6. Marina Graziela Feldmann
- 7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
- 8. Sueli Aparecida de Paula Mondini
- 9. Tereza Roserley Neubauer da Silva Rose Neubauer (Presidente CME)

# **SUPLENTES:**

- 1. Fátima Aparecida Antonio
- 2. Luci Batista Costa Soares de Miranda
- 3. Lucimeire Cabral de Santana
- 4. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
- 5. Silvana Lucena dos Santos Drago
- 6. Vera Lucia Wey











